



PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS (PPI)

Marcelo Allain - Secretário para Articulação de Investimentos e Parcerias

Mar 2017

Motivação do Programa de Parcerias de Investimentos

Cenário

*Crise econômica
e desemprego*

*Gargalos de infraestrutura
travando
o crescimento*

*Baixa qualidade
nos serviços
à população*

Desafio

*Lentidão
e ineficiência
dos investimentos
estatais*

*Burocracia
e falta de
coordenação
nos processos
de concessão*

Ação

*Destravar
investimentos
privados através
de parcerias:*

- Concessões
- PPPs
- Arrendamentos
- Desestatização

O Programa PPI

- O Programa de Parcerias de Investimentos (“PPI”) teve início no Governo Temer em 12 de Maio de 2016, buscando coordenar os esforços de concessão e privatização dos projetos federais de infraestrutura.
- O Programa conta com a Secretaria do PPI para liderar as discussões sobre regulação, planejamento, carteira de projetos e governança para os investimentos de infraestrutura.
- A primeira reunião do Conselho do PPI, formado pelo presidente e seis ministros, ocorreu em 13/Set/16, adotando novas diretrizes, aperfeiçoando a governança e aprovando alguns projetos como prioridade nacional.
- A segunda reunião do Conselho ocorreu em 07/Mar/17, aprovando 55 novos projetos, sendo 40 novas concessões, 12 prorrogações e 3 relicitações.

Nova Governança para Concessões

- **Somente Projetos Maduros serão Leiloados**
 - ✓ Foco no planejamento, modelagem e licenciamento dos projetos
 - ✓ Contratos enfatizarão o nível de serviço requerido para as concessões, ao invés de necessidades de obras
- **Maior Concorrência nos Leilões**
 - ✓ Prazos entre os Editais e a Realização dos leilões serão de 100 dias no mínimo
 - ✓ Editais serão divulgados em Português e Inglês
- **Clara Segregação de Papéis**
 - ✓ Agências Reguladoras cuidam do monitoramento e *compliance* dos contratos, bem como reequilíbrios quando necessários
 - ✓ Ministérios propõe projetos e os leiloam, além de tomar decisões políticas
 - ✓ Conselho do PPI aprova projetos e condições dos leilões

Nova Governança para Concessões

- **Maior Racionalidade nos Investimentos**
 - ✓ Gatilhos de demanda para investimentos
 - ✓ Viabilidade ambiental é pré-condição para aprovar um projeto
 - ✓ TIR dependerá do perfil de cada projeto e não será predeterminada. Somente projetos financiáveis serão apoiados
- **Transparência**
 - ✓ Clara distribuição dos riscos no contrato
 - ✓ Minutas de Edital e contrato submetidas à consulta pública e ao TCU antes de serem aprovadas pelo Conselho
 - ✓ Website (www.projetcrescer.gov.br) será o portal para investidores obterem informação de projetos e regras

Nova Governança para Concessões

- **Condições de Financiamento**

- ✓ Usar instrumentos de mercado de capitais, a custos de mercado (ideal).
- ✓ Projetos terão que ser financiáveis e selecionados por seus méritos.
- ✓ Na transição, Financiamento subsidiado reduzido, e o de mercado incrementado: Linhas do BNDES (menor fatia) e a emissão de debêntures de longo prazo, mas sem uso de empréstimos-ponte
- ✓ Debêntures de longo prazo poderão ser adquiridas por BNDES, FI-FGTS e outros, desde que com fiança bancária para fase de construção.
- ✓ FI-FGTS (R\$ 12 bilhões) e BNDES (R\$ 18 bilhões) poderão comprar até 50% cada de uma emissão de debêntures.
- ✓ Após o *completion*, as debêntures poderão ser ofertadas em mercado secundário, estimulando o mercado de capitais.
- ✓ Debêntures de Infraestrutura incluídas no PPI terão aprovação automática para isenção tributária.

Concessões Existentes (MP 752/16)

- **Maior segurança jurídica com MP 752/16**
 - ✓ O governo ofereceu algumas alternativas para normalizar concessões que estão com obrigações atrasadas, ou com nível de serviço insuficiente
 - ✓ Para as concessões dos setores de rodovias e ferrovias em bom funcionamento, trouxe a possibilidade de aprovar novos investimentos em concessões existentes (não previstos nos contratos originais), de interesse público, mediante prorrogação do prazo
 - ✓ Para as concessões dos setores de aeroportos, rodovias e ferrovias, que não estão atendendo suas obrigações, em alternativa à caducidade, trouxe a possibilidade de uma devolução acordada da concessão
 - ✓ Haverá estudos técnicos para as alterações contratuais solicitadas, com consulta pública e ao TCU, e aprovação pelo Conselho PPI
 - ✓ Introduce-se a possibilidade de arbitragem como alternativa à via judicial, para resolução de conflitos nos contratos, após decisão final da agência reguladora

- ✓ Participação Mandatória da Petrobras nos campos do pré-sal foi modificada no Congresso para direito de preferência (Nov 16)
- ✓ Unitização das áreas offshore de óleo e gás
- ✓ Extensão de prazo do REPETRO para maquinário e equipamento
- ✓ Revisão da Política de conteúdo local para óleo e gás
- ✓ MP 735 - reduziu encargos do setor elétrico, removeu barreiras à privatização de empresas no setor (Jun 16)
- ✓ Revisão da regulamentação do Gás Natural
- ✓ Código Mineral: nova agência reguladora (DNPM) e revisão da tributação da CFEM
- ✓ Telecomunicações (linhas fixas): mudança de concessão para autorização

- ✓ Eliminação da participação da INFRAERO nas novas concessões aeroportuárias
- ✓ Uso de gatilhos de demanda para novos investimentos em Rodovias e Aeroportos
- ✓ MP 752 – Ferrovias, Rodovias e Aeroportos – novos investimentos em concessões existentes, devolução acordada e cláusula de arbitragem em concessões (Nov 16)
- ✓ Abertura do modelo de financiamento das concessões, ampliando instrumentos de mercado de capitais (*debentures* e *bonds*)
- ✓ Lei das Estatais – requisitos mínimos para diretoria (Nov 16)
- ✓ Lei das Agências Reguladoras – requisitos mínimos para diretoria e autonomia financeira

Projetos Aprovados para Concessão

- ✓ Quatro Aeroportos
- ✓ Três Rodovias
- ✓ Três Ferrovias
- ✓ Sete terminais portuários
- ✓ Cinco usinas Hidroelétricas
- ✓ 35 lotes de Linhas de Transmissão
- ✓ Quatro áreas de óleo e gás (pré-sal)
- ✓ 14ª rodada de concessão óleo e gás

→ **Leilão em 16/03/17**

→ **uma em consulta pública (31/3)**

→ **leilões em 20/3 e 20/4/17**

Projetos Aprovados para Privatização

- ✓ Sete companhias distribuidoras de eletricidade → **GELG-D leiloadada 30/11**
→ **consultores contratados**
- ✓ Um negócio de loteria instantânea (LOTEX)

Projetos Aprovados para Prorrogação da Concessão

- ✓ Cinco Ferrovias (admissibilidade)
- ✓ Sete Portos

Projetos Aprovados para Relicitação

- ✓ Três Rodovias (após término da Concessão em 2021)

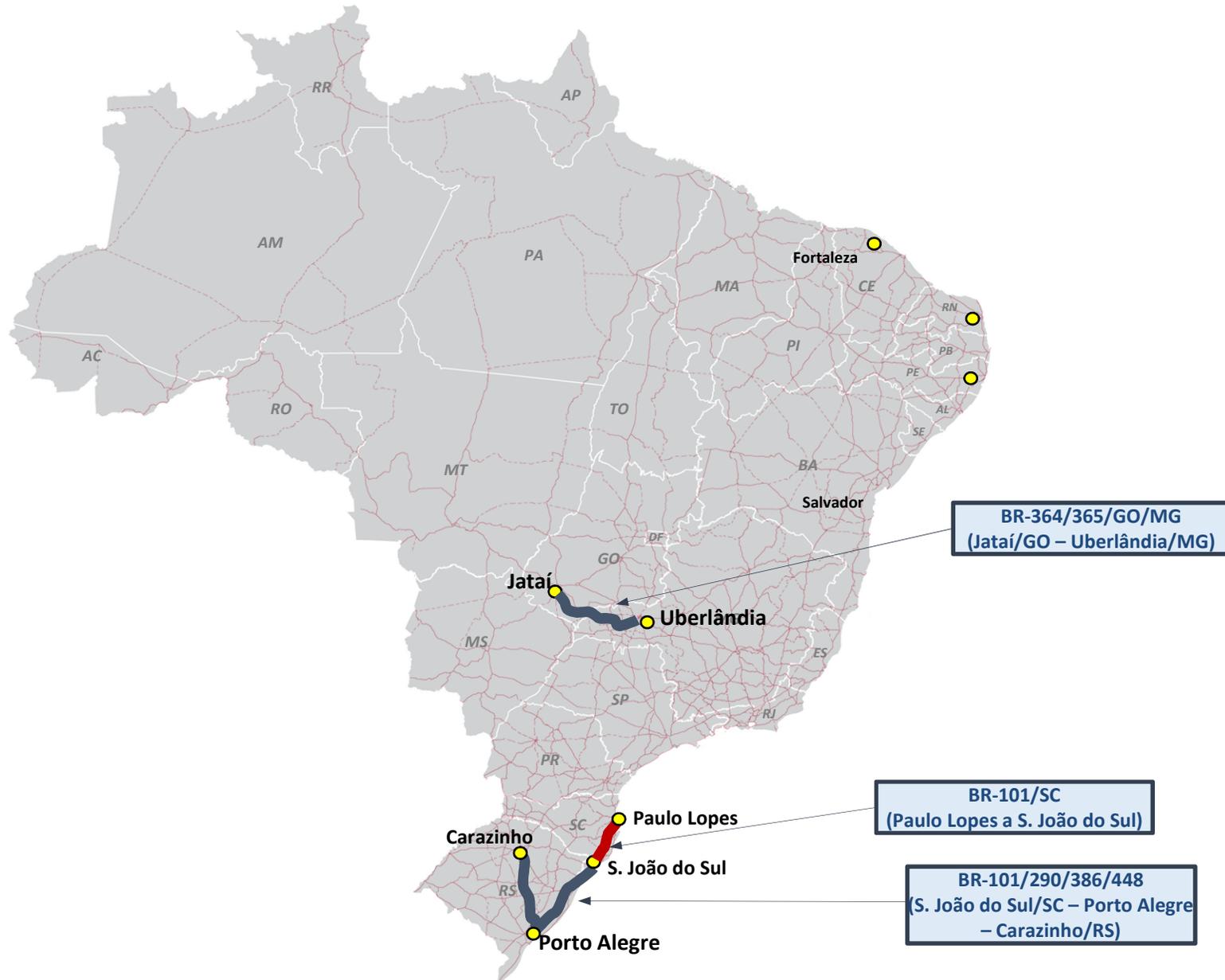
Apoio do BNDES a Projetos Subnacionais

- ✓ 17 companhias de água e saneamento
- ✓ Dois projetos de iluminação pública

LOCALIZAÇÃO DOS PROJETOS



RODOVIAS PARA CONCESSÃO



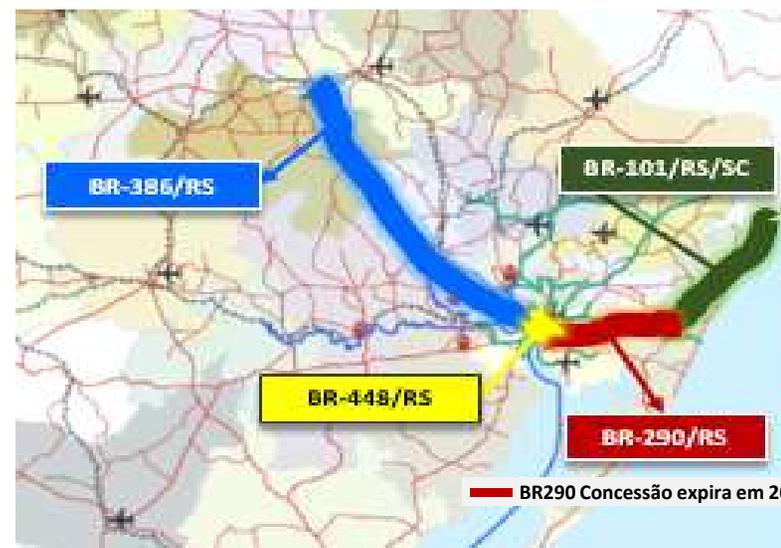
1 - BR-364/365 MG/GO

- Rodovia conectando o Centro-Oeste do país com BR050 e BR153 (em direção a São Paulo e Porto de Santos)
- Reparo, manutenção, conservação e operação da rodovia
- Estudos consideraram tarifa máxima de R\$13.46/100km, assumindo investimentos de 30% em duplicação em 5 anos, e o restante por gatilhos de demanda.
 - Extensão: 437 km
 - Demanda: 4 k veículos/dia
 - Investimentos: R\$ 2.8 bilhões
 - Critério do leilão: menor tarifa



2 - BR-101/290/386/448/ (RS e SC)

- Quatro trechos de rodovias no RS e SC
- Concessão da BR 290 (trecho Osorio-Guaíba) expira em Julho 2017
 - Extensão: 468 km
 - Demanda: 12 k veículos/dia
 - Investimentos: R\$ 7,9 bilhões
 - Prazo da concessão: 30 anos
 - Critério do Leilão: menor tarifa (teto R\$13,6/100km)
 - Consulta Pública de 31/01 a 17/3/17



3 - BR-101/SC (Trecho Paulo Lopes a S.J. Sul)

- Rodovia litorânea ao Centro-Sul de Santa Catarina
- Aumento de capacidade, manutenção, conservação e operação da rodovia
- Estudos da PMI recebida em maio/2016 em avaliação pela EPL.
 - Extensão: 211 km
 - Demanda: 24 k veículos/dia
 - Investimentos: R\$ 4 bilhões
 - Critério do leilão: em estudos



4 – Relicitações após Término de Concessões Existentes (2021) – início de estudos

- BR 116/RJ/SP – trecho Presidente Dutra
 - Extensão 402 Km
- BR 116/RJ – trecho Teresópolis até entroncamento BR 040
 - Extensão 142 km
- BR 040/MG/RJ – trecho Juiz de Fora/MG a Rio de Janeiro/RJ
 - Extensão 180 Km

AEROPORTOS PARA CONCESSÃO



1 – Aeroporto de Porto Alegre (POA)

- Ampliação, manutenção e operação por 25 anos;
- Demanda: 8.4 milhões pax/ano
- Investimentos: R\$ 1.9 Bilhões
- Critério do leilão: maior outorga
- Outorga mínima: R\$ 122 milhões, sendo 25% + ágio pagos à vista
- Data Leilão: 16/Março/2017



2 – Aeroporto de Salvador (SSA)

- Ampliação, manutenção e operação por 30 anos;
- Demanda: 9 milhões pax/ano
- Investimentos: R\$ 2.3 Bilhões
- Critério do leilão: maior outorga
- Outorga mínima: R\$ 1.24 Bilhões, sendo 25% + ágio pagos à vista
- Data Leilão: 16/Março/2017



3 – Aeroporto de Florianópolis (FLN)

- Ampliação, manutenção e operação por 30 anos;
- Demanda: 3.7 milhões pax/ano
- Investimentos: R\$ 960 milhões
- Critério do leilão: maior outorga
- Outorga mínima: R\$ 210 milhões, sendo 25% + ágio pagos à vista
- Data Leilão: 16/Março/2017

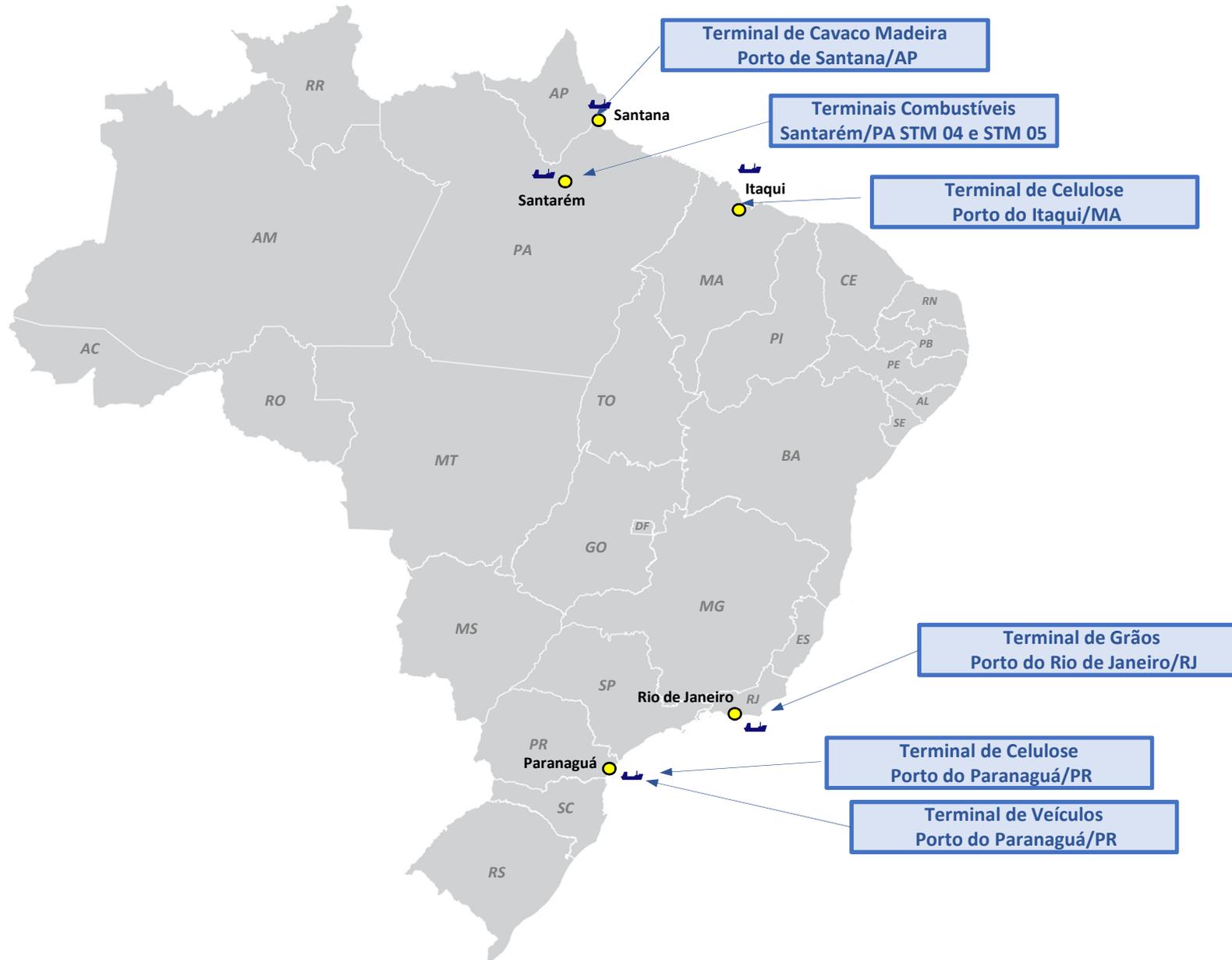


4 – Aeroporto de Fortaleza (FOR)

- Ampliação, manutenção e operação por 30 anos;
- Demanda: 6.3 milhões pax/ano
- Investimentos: R\$ 1.4 Bilhões
- Critério do leilão: maior outorga
- Outorga mínima: R\$ 1.44 Bilhões, sendo 25% + ágio pagos à vista
- Data Leilão: 16/Março/2017



PORTOS PARA CONCESSÃO



1 – Terminal de Grãos do Rio de Janeiro/RJ

- Área existente dentro do Porto Organizado do Rio de Janeiro
- Carga: Grãos (trigo)
- Capacidade: 1 milhão ton
- Investimentos: R\$ 63 Milhões
- Data Leilão: 20/Abril/2017



2 – Terminais de Combustíveis em Santarém/PA

- Área existente dentro do Porto Organizado de Santarém
- Carga: Diesel, Gasolina, Querosene, Etanol
- Capacidade:
 - 0,07 milhões ton em STM04
 - 0,3 milhões ton em STM05
- Investimentos:
 - R\$ 19 milhões - STM04
 - R\$ 11 milhões - STM05
- Data dos Leilões: 20/Março/2017



3 – Terminal de Celulose em Paranaguá/PR

- Nova área dentro do Porto Organizado de Paranaguá
- Carga: Celulose
- Capacidade: 1,3 milhão ton/ano
- Investimentos: R\$ 102 Milhões
- Prazo: 25 anos

4 – Terminal de Veículos em Paranaguá/PR

- Nova área dentro do Porto Organizado de Paranaguá
- Carga: Veículos
- Capacidade: 300 mil unidades/ano
- Investimentos: R\$ 72 milhões
- Prazo: 25 anos

5 – Terminal de Celulose em Itaqui/MA

- Nova área dentro do Porto Organizado de Itaqui
- Carga: Celulose
- Capacidade: 1,5 milhão ton/ano
- Investimentos: R\$ 221 Milhões
- Prazo: 25 anos

6 – Terminal de Cavaco de Madeira em Santana/AP

- Área existente dentro do Porto Organizado de Santana
- Carga: Cavaco de Madeira
- Capacidade: sem expansão adicional
- Investimentos: R\$ 61 milhões
- Prazo: 25 anos

7 – PRORROGAÇÃO/RENEGOCIAÇÃO de Terminais Portuários

Projetos Prorrogação/Renegociação		Investimento	
1	Tequimar no Porto de Itaqui/MA	R\$146 Mi	
2	Terminal XXXIX – Caramuru – Porto de Santos/SP	R\$252 Mi	
3	DECAL no Porto de SUAPE/PE	R\$283 Mi	
4	NITPORT no Porto de Niterói/RJ	R\$23 Mi	
5	NITSHORE no Porto de Niterói/RJ	R\$40 Mi	
6	CONVICON no Porto de Vila do Conde/PA	R\$69 Mi	
7	TESC no Porto de São Francisco do SUL/SC	R\$138 Mi	

1 – Ferrovia Norte-Sul - EF-151 SP/MG/GO/TO (trecho entre Porto Nacional/TO e Estrela D'Oeste/SP)

- Conclusão das obras e início de operação da ferrovia Norte-Sul neste trecho, entre Porto Nacional (Tocantins) a Estrela d'Oeste (São Paulo)
- Trecho Porto Nacional – Anápolis:
 - Extensão = 855 Km (já construído)
- Trecho Ouro Verde – Estrela d'Oeste:
 - Extensão = 682 km (em construção pela Valec)
- Extensão da Sub-concessão: 1.537 km
- Investimentos: R\$ 727 milhões
- Prazo da Concessão: 35 anos
- Critério do leilão: maior outorga

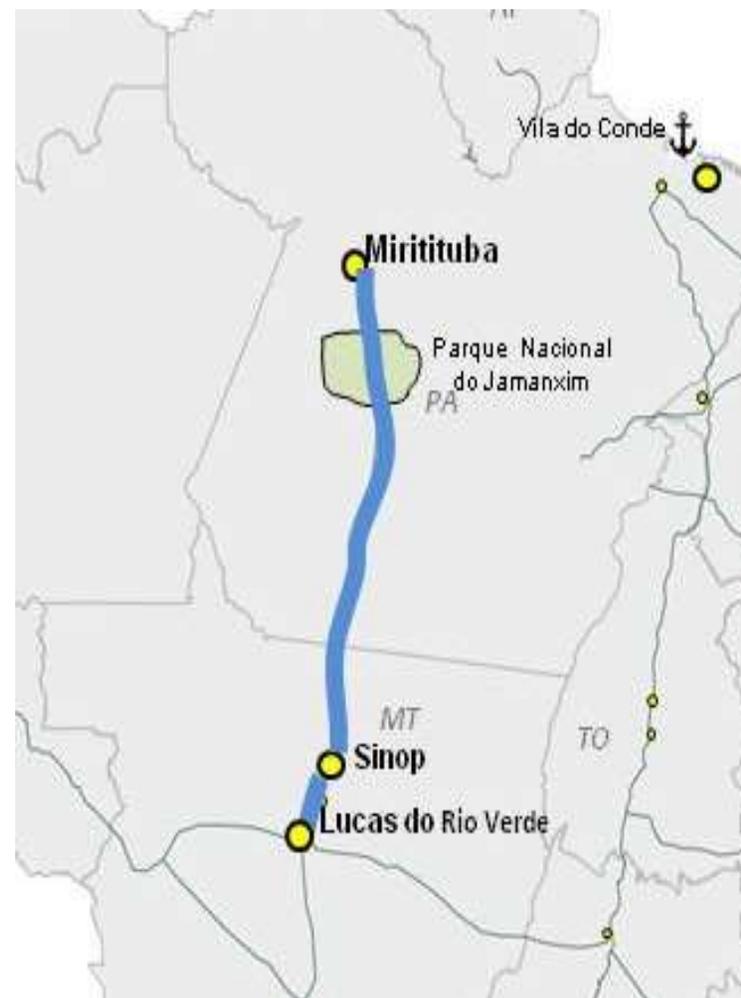
- Atual operador do trecho Porto Nacional-Açailândia: Valec (excluída desta concessão)



2 – Ferrogrão - EF 170 MT/PA (trecho entre Sinop/MT e Miritituba/PA)

- Novo projeto em área produtora de grãos
- Demanda: estimada em 13 M ton (2020) e em 42 M ton (2050)
- Prazo da concessão: 65 anos
- Extensão: 1.142 km
- Investimentos: R\$ 12.6 Bilhões
- Critério do Leilão: maior outorga

- Autorização para cruzar parque nacional concedida em Dez/2016



3 – FIOLE - EF-334/BA (trecho de Ilhéus/BA a Caetité/BA)

- Projeto em área de produção mineral (Caetité)
- Ferrovia conectaria a um novo terminal portuário (sul de Ilhéus)
- 70% das obras já realizadas pela Valec
- Extensão: 537 km
- Investimentos: R\$ 1 Bilhão
- Critério do leilão: maior outorga



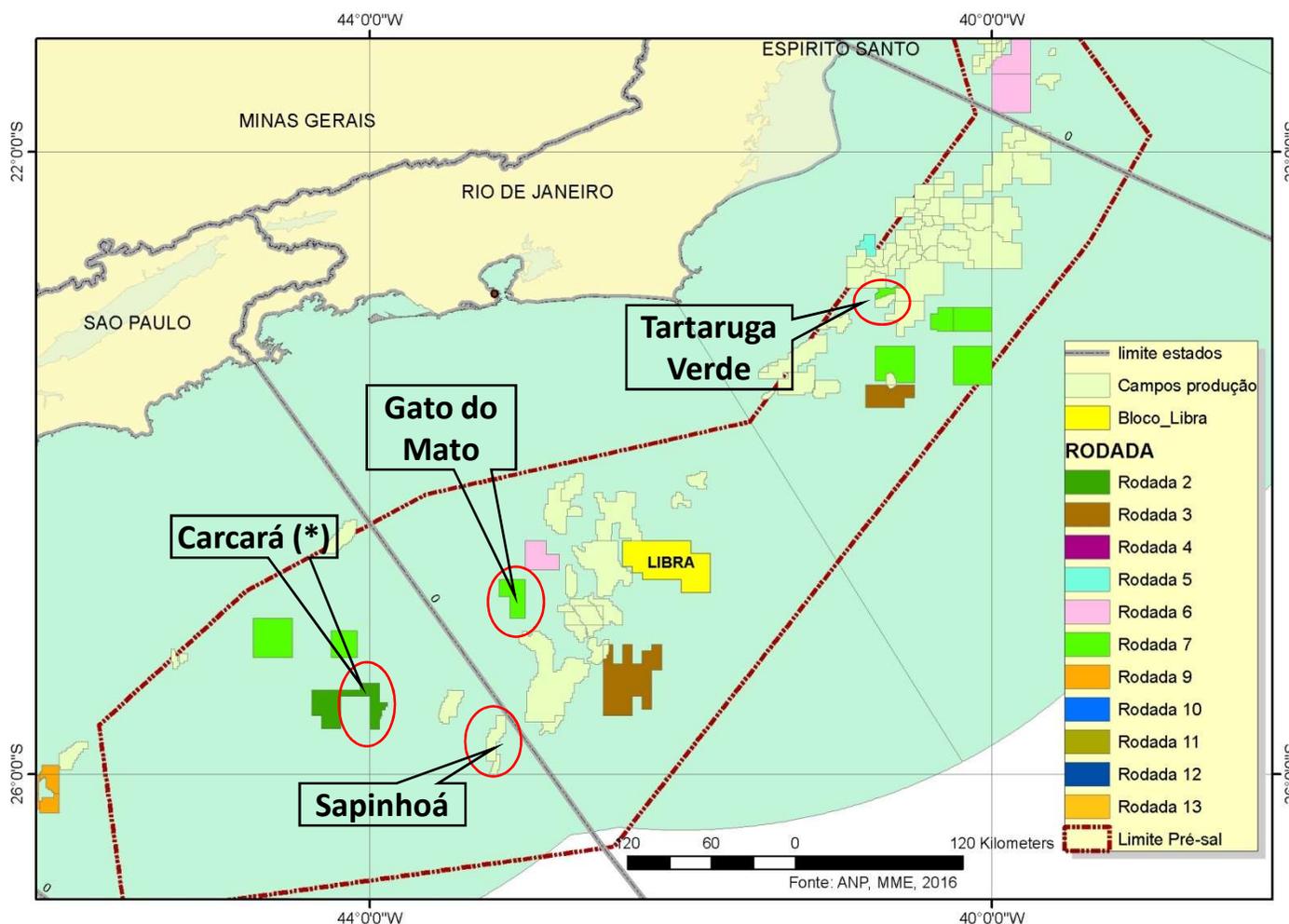
4 – Prorrogação Antecipada de Concessões Ferroviárias (MP 752/16)

Conselho aprovou admissibilidade da prorrogação antecipada para:

- **ALL Malha Paulista**
 - **MRS Logística**
 - **Ferrovias Centro Atlântica – FCA**
 - **Estrada de Ferro Vitória Minas – EFVM**
 - **Estrada de Ferro Carajás – EFC**
- **Contrapartida:** Trará investimentos nas malhas concedidas e em trechos da malha federal
 - **Investimentos:** R\$ 25 bilhões nos próximos 5 anos
 - **Prazo de Prorrogação:** 30 anos
 - **Empregos:** Previsão de geração de cerca de 112 mil empregos diretos e 52 mil empregos indiretos
 - As 5 malhas ferroviárias totalizam **12.675 km** de extensão e movimentam **457 milhões de toneladas de cargas anuais**, representando **90%** do fluxo total de cargas movimentadas por ferrovias no Brasil

2ª Rodada de leilões sob regime de partilha

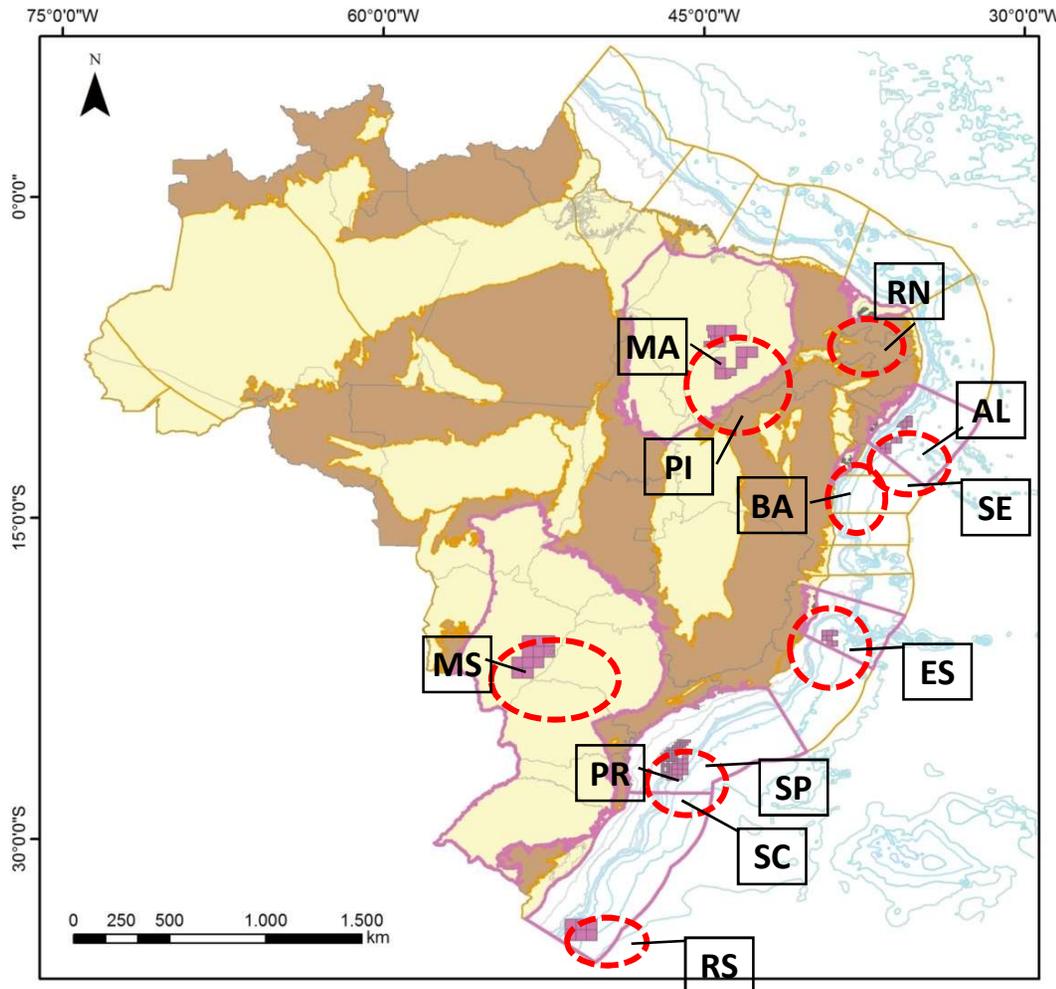
Áreas unitizáveis de petróleo pré-sal – Blocos aprovados pelo CNPE (dez 16) e leilão estimado para Set 2017



Outorga estimada: entre R\$1.2 Bi e R\$4.7 Bi

(*) Statoil já adquiriu da Petrobrás 66% do bloco BM-S-8 (Carcará)

14ª Rodada de leilões de exploração de Petróleo e Gás



Outorga Estimada:
Entre R\$148 Mi e R\$570 Mi

- Aprovação das áreas CNPE (Mar/17 –est) e Leilão estimado para Set/17
- 28 setores em 8 bacias sedimentares

Sete companhias Distribuidoras a serem Privatizadas

- **Companhia Energética de Goiás S.A. (CELG-D)**
- Amazonas Distribuidora de Energia S.A.;
- Companhia de Eletricidade do Acre;
- Companhia Energética de Alagoas;
- Companhia de Energia do Estado do Piauí;
- Centrais Elétricas de Rondônia S.A.;
- Boa Vista Energia S.A.

Leilão Estimado

vendida em Nov/16

2º sem 2017

Companhias atendem 6,8 milhões de unidades consumidoras e geram R\$ 10,8 bilhões em receitas no total*.

* Fonte: ANEEL

35 LOTES de Linhas de Transmissão e Subestações de Energia

- Compreende a construção, operação e manutenção das instalações
- Prazo: 30 anos de concessão
- **7.358 Km de Linhas de Transmissão**
- **13.172 MVA** em capacidade de transformação nas **Subestações**
- Empreendimentos “greenfield”, localizados em 20 estados
- **Investimentos:** R\$12,8 bilhões
- **Edital:** Março/2017 (estimado)
- **Leilão:** 1º sem/2017 (estimado)

- Alto grau de atratividade junto ao mercado – investimentos de tecnologia madura com receita garantida por tarifa paga pelos usuários do Sistema Interligado
- Empreendimentos já submetidos ao TCU – Acórdão 74/2017
- Geração de cerca de **27 mil empregos** diretos durante a construção



Cinco Companhias Geradoras para Concessão

- UHE São Simão (GO)
- UHE Volta Grande (MG)
- UHE Miranda (MG)
- PCH Agrotrafo (TO)
- PCH Pery (SC)

Leilão Estimado

2º sem 2017
2º sem 2017
2º sem 2017
2º sem 2017
2º sem 2017

Prazo de Concessão: 30 anos

Geração elétrica soma um total de 2,5 GW

Outorga estimada: R\$ 9,16 Bilhões



PROGRAMA DE PARCERIAS DE INVESTIMENTOS

CRESCER
Investimento • Infraestrutura • Emprego

Para maiores informações, visite:
www.projetcrescer.gov.br

marcelo.allain@presidencia.gov.br